

OS MELHORES DA COPA temporada 12

Quatro vezes Alfabarra!

Quem será o maior vencedor da Copa do Brasil, com quatro títulos, sendo três deles em seqüência?



Se você respondeu Alfabarra, acertou em cheio. O time controlado por pedrobarra conquistou seu quarto título (terceiro consecutivo), num jogo emocionante contra o forte e surpreendente time do C. S. Hatebreeder.

O Alfabarra saiu na frente, aos 8 minutos de jogo. Gol de Herwig Öztürk. No começo do segundo tempo, o Hatebreeder chegou ao empate, com um gol de Jorge Tavares. Após algumas chances de gol perdidas pelos dois times, Harald Schön fez o gol do título para o Alfabarra, faltando apenas 5 minutos para o fim da partida. Resultado final: Vitória do Alfabarra, por 2 a 1.

Confira ao lado uma rápida entrevista com o campeão da Copa do Brasil Temporada 12.



DESTAQUES DA COPA

MVP da Copa



O jogador mais valioso dessa Copa do Brasil é um controverso zagueiro de 25 anos, que já participou de 77 partidas pela Seleção. Além de ser o xerife da zaga brasileira, o imprevisível craque segue mostrando sua lendária experiência e toda sua categoria nos gramados do Maximers Night Club - Paradise Arena. Nessa temporada, nenhum outro jogador em atividade no país fez a impressionante marca de nove estrelas e meia durante uma partida da Copa, segundo o Hatstats.

Por isso, Adolfo Lenise do Prado, zagueiro do Maximers, é o nosso MVP da Copa do Brasil - Temporada 12.

Artilheiro da Copa



Ele é sueco, tem 22 anos e joga com a camisa 10.

Fez 19 gols em 10 jogos da Copa nessa temporada, média de 1,9 por jogo. Temos o orgulho de apresentar Markus Johansson, do Xeq-Matt, artilheiro da Copa do Brasil Temporada 12.



ENTREVISTA COM O CAMPEÃO DA COPA

pedrobarra entrevistado por carlosebl

» Nome?
Pedro Bandeira.

» Idade?
22 anos.

» No HT desde quando? Como conheceu?
3/2/2002 pedrobarra tomou controle do clube, renomeando a equipe para Alfabarra.

<http://www.mpogd.com>

» Quando surgiu esse fascínio pela Copa?
Não surgiu. Quando ganhei a primeira, foi porque eu quis mesmo. Todo mundo quer ganhar o CB e a Copa, e deu pra ganhar a copa. Fui e ganhei.

A segunda e a terceira, fui empurrando com a barriga. Falei pra mim mesmo que se conseguisse ir até a oitava rodada de PIC, eu tentava levar a copa. E deu no que deu.

Essa última, fiz o mesmo, mas joguei de PIC até a sétima rodada, quando eu vi que se eu ganhasse, além de ser o maior ganhador da Copa no Brasil (o Lelo tem três), eu seria o único tri, ou seja, o único com hatrick de copas. Pra alguém me alcançar nisso, pode demorar um pouco (risos).

» Entre as quatro Copas vencidas por você, qual das campanhas foi a mais difícil?

Não saberia dizer. Acho que a partir das quartas-de-final, todos os jogos são difíceis. Ninguém tá ali de bobeira ou com time ruim, mas, posso dizer, a mais tensa e mais comemorada (depois da primeira, claro) foi contra o MFM.

» E a mais fácil?

Não teve. Tiveram jogos fáceis em todas, mas final fácil não existiu pra mim. Peguei nas finais Bruno's Team, Fortaleza.net, MFM e o Hatebreeder agora nessa última. Fora essa ultima copa, ganhei mais jogando fora de casa do quem em casa.

» Em algum momento você pensou que seria eliminado da Copa dessa temporada?

Sim, contra o Lelo. Tinha certeza que iria perder aquele jogo e não fiquei nem um pouco surpreso quando tomei um gol logo no início. Mas virei. Ainda bem!

» Teu time jogou o CB nas temporadas 6, 9 e 10, e a única dessas vezes que você conseguiu evitar o rebaixamento foi na temporada 9. Por que você não consegue manter-se lá, já que todos sabemos que você tem um time com qualidade suficiente pra isso?

No começo, não tinha qualidade técnica, não tinha treino e não era nem pra eu estar lá, mas cheguei e caí. Acontece. Depois, caí pra ganhar a Copa. Foi uma opção que eu fiz e não me arrependo disso.

Quando eu não tinha copa nos planos, consegui me manter. É simples assim. Sinceramente, se eu quisesse dar prioridade à liga, já poderia estar no CB. E pretendo chegar lá na próxima temporada, se possível.

» Pretende voltar logo pro CB?

Sim. Jogarei mais uma temporada na II.1, e tentarei subir nesta mesma temporada.

» A derrota contra o Primeiro Andar, no último domingo, te abalou de alguma maneira? Acha que ainda tem chances de vencer a II.1 nessa temporada?

Não e não. Já sabia há muito tempo que não iria ganhar a II e subir pro CB. Todos na minha liga sabem que não era minha vontade. Não joguei MOTS, usei o time titular sim, pois não queria perder de 30, e pronto. Perdi, como já era previsto.

Agora, pra eu subir, eu tenho q ganhar e ele empatar. Como já vi de tudo no HT...

» Tentará o quinto título da Copa, ou tuas prioridades são outras?

São outras, com certeza. Mas se o PIC até a oitava rodada funcionar, quem sabe?

» Quais são teus incentivadores? Com quem tu tens uma boa relação, dentro do HT?

Hoje, todos. Pelo menos a grande maioria (risos). Nego já me conhece e sabe que eu gosto é de "quizumba". Só isso.

» E os rivais? Sabemos que, aparentemente, tu tens alguns, já que és conhecido como um dos mais "marrentos" do HT no Brasil.

Não tenho rivais hoje. Todos são meus rivais, todos querem me ganhar. Ou é por eu ser superior, ou é por eu ter ganhado a Copa ou é pra esfregar na minha cara. Mas no fundo, todos querem ganhar de qualquer jeito. Não é pretensão ou ser prepotente, mas quem não queria ganhar do Doma na época q ele tava lá no alto? Quem não gosta de mim, só não me conhece. Quem passa a me conhecer, sabe disso.

Não é Hate e LucasSS?

» Acha que essa fama é justificada, ou não concorda com isso?

Sim e não. Passo essa imagem, mas não sou assim. Sou sincero e não deixo de falar algo porque a outra parte não vai gostar. Isso pode ser um defeito ou uma virtude, depende de quem olha.

» Tens algo mais para dizer aos nossos leitores?

Treinem, façam dinheiro e montem bem seus times, porque o Brasil tem tudo pra ser uma potência no HT. E pra isso, todos têm que ter chances de ganhar uma Copa, um CB ou pelo menos um jogo decisivo. Todos têm que serem equivalentes, e, pelo que vejo, não existe muita distância entre um time da III e um do CB. Até existe, mas não é isso tudo que vocês pensam não.

Abraços!



ECONOMIA DO HT

por lalkmin

Bom, falar sobre a economia do Hatrick é algo perigoso, pois é difícil acertar 100% nas afirmações, além das pessoas terem pontos de vista diferentes. Algumas pessoas acham o assunto chato, mas é um aspecto extremamente importante do jogo, porque senão como vamos melhorar o nosso time? Precisamos saber quais jogadores comprar e vender e, mais importante ainda, saber quando comprar e vender.

Como se pôde perceber, depois das últimas alterações implementadas no Hatrick a economia meio que teve um "black-out". Jogadores bons saindo baratos, ou sequer conseguindo serem vendidos, pessoas reclamando que não estão conseguindo vender pelo preço esperado. Uns colocam a culpa no Comparador de Transferência (eu mesmo já pensei dessa forma), outros o defendem, e por aí vai.

Na minha opinião (e creio que ela esteja correta), o principal, mas não o único, fator da queda dos preços foi a atitude anti-DT dos HTs. Em tempo: Para quem não sabe, DT significa daytrading, que traduzindo sem grandes preocupações seria algo do tipo "venda diária". A idéia do DT é comprar um jogador que está abaixo da média do mercado e vendê-lo por um preço acima da média. Por exemplo: Você compra um jogador que vale entre 150 e 200 mil pelo preço de 100 mil, e logo em seguida o coloca para vender a 180 mil. Se você conseguir vendê-lo você terá um lucro de 80 mil (sem descontar as taxas).

O motivo pelo qual as pessoas não costumam gostar dos DTs, é que essas pessoas se beneficiam do jogo porque possuem mais tempo livre do que outras, e podem passar o dia "vigiando" o mercado atrás de bons preços para comprar. Os principais DTs do Hatrick são os times da Suécia, principalmente os times que possuem vários jogadores lendários, pois se faz necessário fazer daytrading para poder pagar o salário dos seus jogadores, ou seja, a não ser que você possa (e tenha tempo) ficar colado na frente do computador, você nunca conseguirá ter um time do nível desses simplesmente porque eles conseguem pagar salários que você não conseguiria.

Enfim, as taxas, que antes (se eu não estou enganado) chegavam ao máximo em 9%, agora podem chegar a até um pouco menos de 20%. Essa diferença inibiu o daytrader de grande e médio porte, porque é difícil ver jogadores de alto nível (que não são abundantes) 20% fora do preço médio. No entanto, para jogadores de baixo nível (de formidável para baixo - que são abundantes) ainda é possível achar esse tipo de discrepância nos preços. E ainda é aí que os DTs atacam.

O lado bom dos DTs é o seguinte: os jogadores nunca paravam no mercado. Sempre que você colocava um jogador seu pra vender um DT vinha, comprava e, logo em seguida, colocava pra vender, tentando ganhar dinheiro. Normalmente, ele não conseguia vender de primeira, então baixava um pouco o preço - ainda ganhando dinheiro - e tentava vender de novo. Dessa vez, vinha um outro DT pra comprar o cara e tentar ganhar dinheiro. Ou seja, o seu jogador saía do seu time, ficava passeando nas mãos dos DTs até chegar em algum time em que ele fosse efetivamente utilizado.

Hoje, não há mais essa movimentação de dinheiro, ou seja, você tem que esperar que o cara que vai efetivamente utilizar o jogador comece a procurar ele no mercado, para que você consiga vender. Ficou mais difícil vender e foi isso que deu uma derrubada nos preços.

Junto a isso, vieram os mercados regionais, que diminuiram a discrepância nos preços. Era fácil para um sueco, por exemplo, comprar um jogador bom e barato no Brasil e revendê-lo na Suécia (que sempre foi o mercado mais visado) por um preço mais caro e ganhar um bom dinheiro. Essa diferença caiu bruscamente. Ficou mais difícil achar pechinchas e também ficou mais difícil vender muito acima do preço.

Devido a tudo isso, como ficou mais difícil vender, os preços deram uma caída principalmente nas duas últimas temporadas. As previsões de lucro que foram feitas antes das mudanças mudaram bruscamente, e quem não se preveniu acabou tendo problemas.

O que dá pra perceber de fato é que, pelo menos nessa temporada, os preços pararam de cair. Dá até pra arriscar dizer que deram uma leve subida em relação ao fim da temporada passada. Parece que agora os preços se estabilizaram, e um leve daytrading já é possível de ser feito, o que é um aspecto positivo para a economia.

Abaixo, coloco algumas dicas que acho importante hoje, e acho que vão ser importantes no futuro (não me chamem de Mãe Diná):

- Compre sempre trainees com secundárias. Vender um jogador fenomenal sem secundárias ou um formidável com secundária razoável/boa é quase o mesmo preço, mas é muito mais fácil vender o segundo.

- Acredite que, num futuro breve, treinar para melhorar o time será mais vantajoso do que treinar para vender jogadores. Ou seja, não vão ter mais tantos times que treinam a mesma coisa há séculos.

- Treinar assistências vai começar a dar o seu fruto muito próximo. Os que conseguirem se estruturar para tirarem o máximo que o treino permite, na minha opinião, se darão muito bem.

Boa sorte no mercado do Hatrick e feliz 2005 para todos!